Cuidados Urológicos no Paciente com Doença Neurológica

Dr. Aderivaldo Cabral Dias Filho

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia

Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia – Seccional DF

Membro da Sociedade Internacional de Continência

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA
Secção Distrito Federal

ICS

Um Pouco de Fisiologia

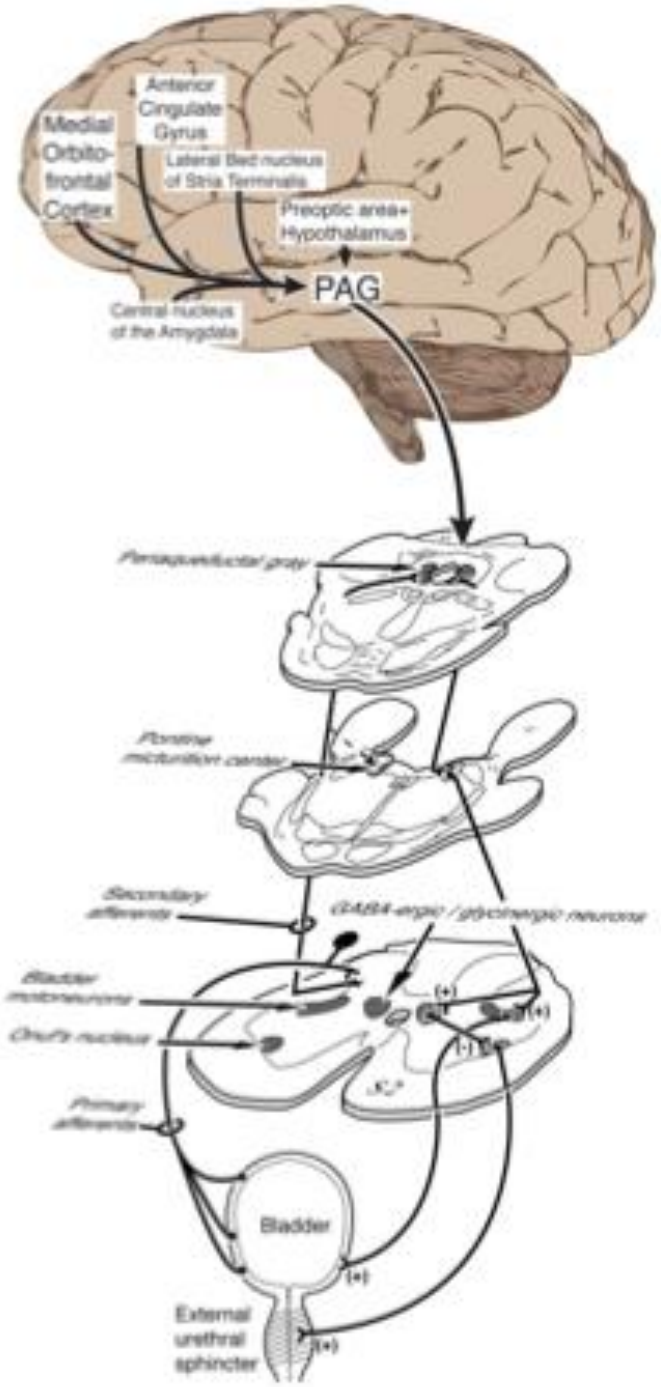
Princípios básicos do funcionamento do trato urinário:

- O trato urinário normal funciona com baixas pressões.
- Baixas pressões são resultado do comando neurológico do trato urinário.
- O comando é indireto: o ato miccional é continuamente suprimido pelos centros superiores -> o cérebro nos autoriza a urinar quando socialmente adequado.

Comando e sensibilidade

Coordenação

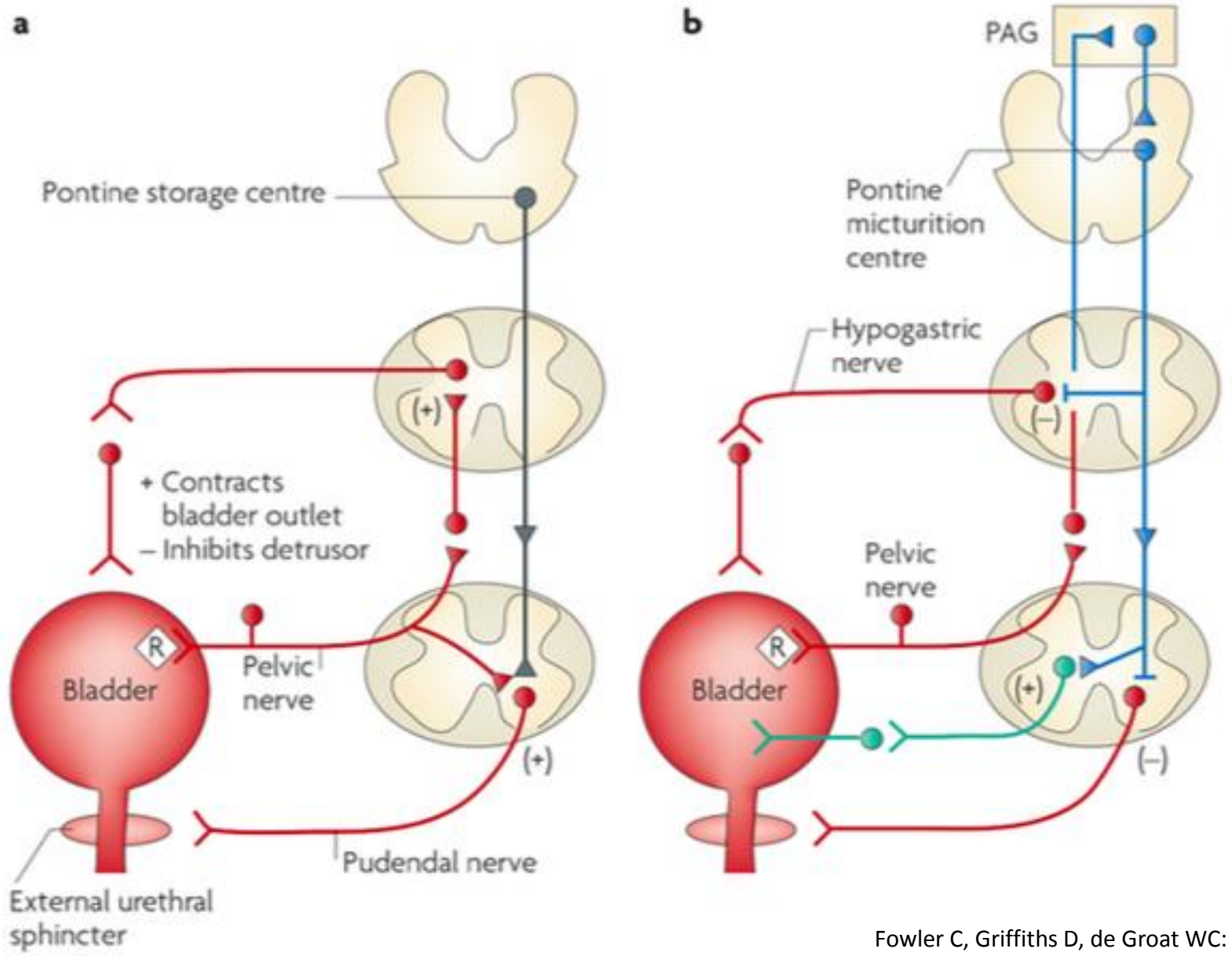
Arco reflexo efetor,
na medula sacral



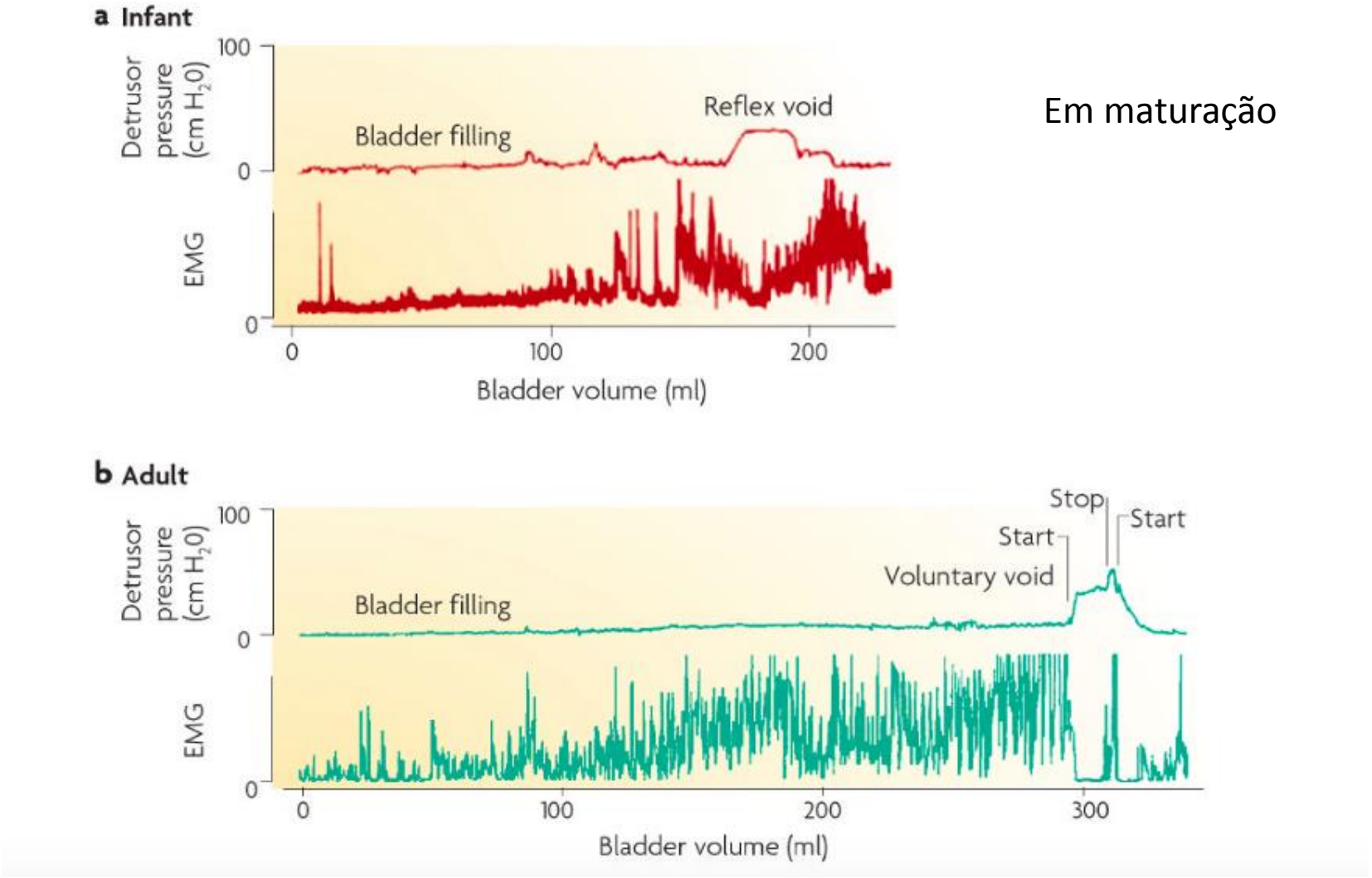
Holstege G: The emotional motor system and micturition control. Neurourol Urodynam 2010 29(1): 42-48.

Enchimento

Esvaziamento



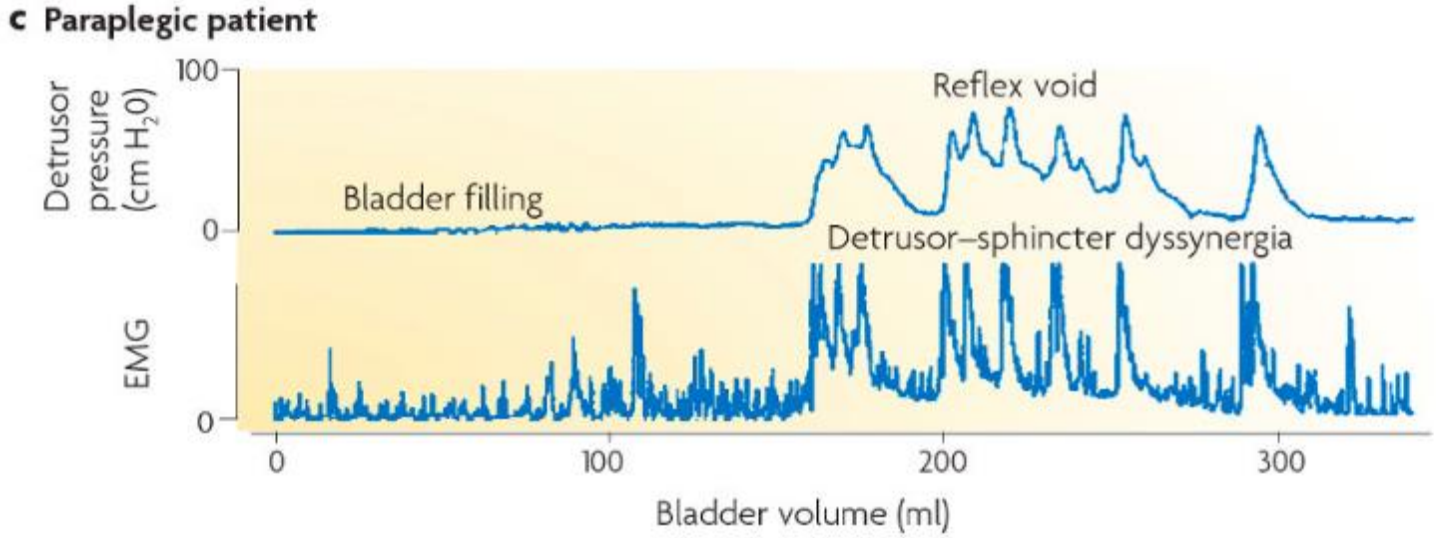
Fowler C, Griffiths D, de Groat WC: The neural control of micturition. Nature Reviews Neuroscience 2008 9(6): 453-466.



Em maturação

Fowler C, Griffiths D, de Groat WC: The neural control of micturition. Nature Reviews Neuroscience 2008 9(6): 453-466.

No paciente com lesão medular, entretanto:



Fowler C, Griffiths D, de Groat WC: The neural control of micturition. Nature Reviews Neuroscience 2008 9(6): 453-466.

O funcionamento normal do urinário requer integridade anatômica e funcional do sistema nervoso central e periférico (toracolombossacro).

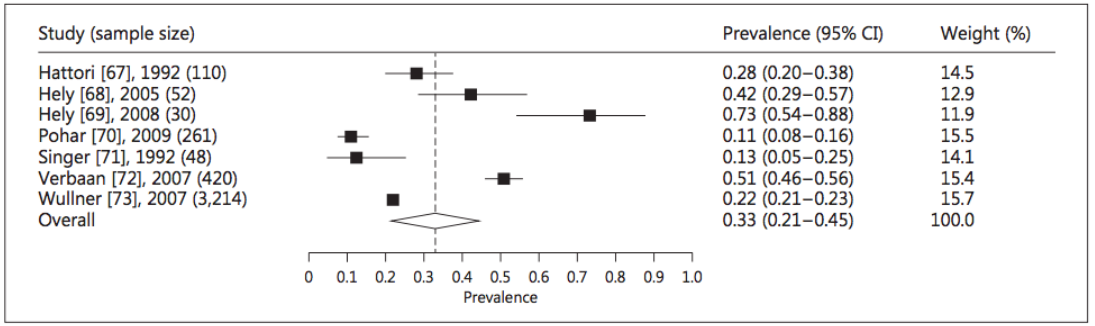
Etiologia, epidemiologia I

- Lesão medular, por trauma ;
- Mielopatias inflamatórias;
- Trauma encefálico;
- Doenças degenerativas do sistema nervoso central;
- Doenças vasculares do sistema nervoso central;
- Trauma cirúrgico (dos nervos periféricos);
- Mielodisplasias;
- Etc, etc.

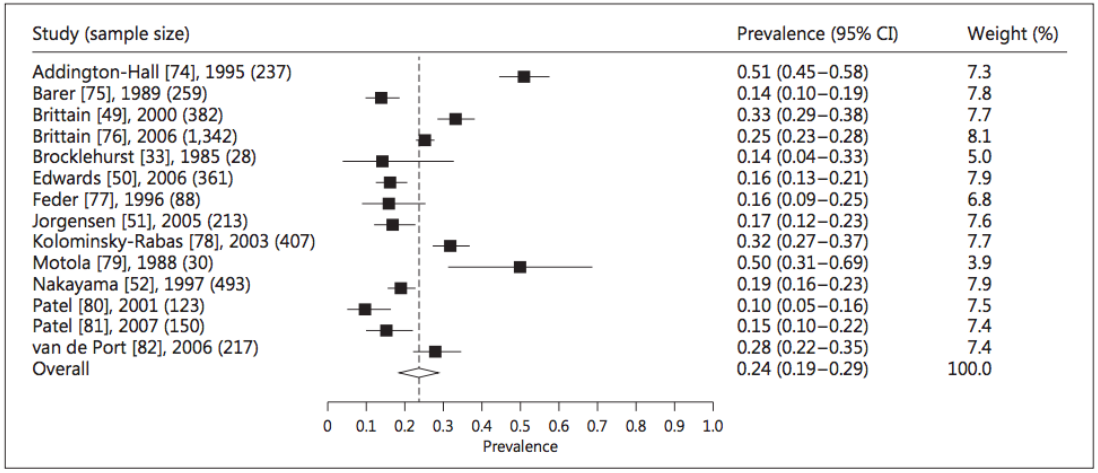
Etiologia, epidemiologia II

Revisão sistemática: prevalência de incontinência urinária em neuropatias

Parkinson 58.6% (34.3 – 83)



Doença vascular cerebral 66.7% (54.2 – 75.3)

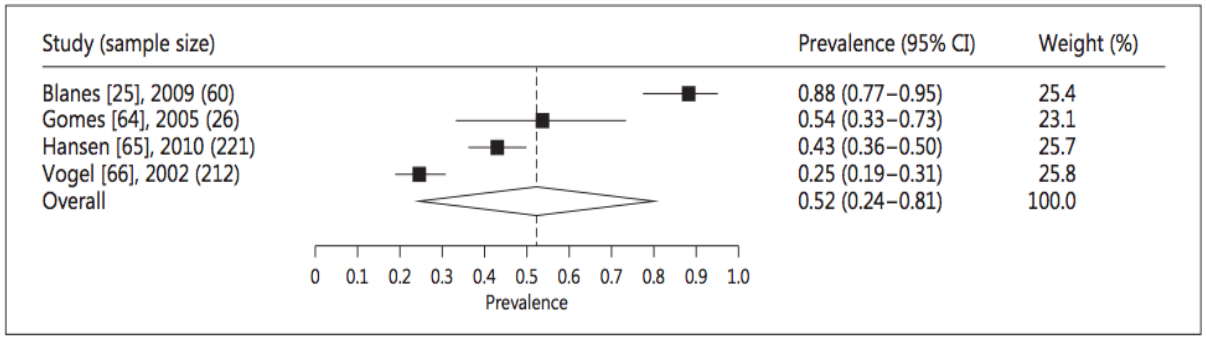


Ruffion, A et al: "Systematic Review of the Epidemiology of Urinary Incontinence and Detrusor Overactivity among Patients with Neurogenic Overactive Bladder." *Neuroepidemiology* 41, no. 3–4 (2013): 146–55.

Etiologia, epidemiologia II

Revisão sistemática: prevalência de incontinência urinária em neuropatias

Lesão medular 49.7% (37.3 – 62.2)



Ruffion, A et al: "Systematic Review of the Epidemiology of Urinary Incontinence and Detrusor Overactivity among Patients with Neurogenic Overactive Bladder." *Neuroepidemiology* 41, no. 3–4 (2013): 146–55.

Etiologia, epidemiologia III

Trauma medular

- $71/10^6$ casos ano = 14200 casos no Brasil (sem notificação obrigatória).
- Masc/feminino 4:1

Spina bifida (mielodisplasia)

- 0,11/1000 nv ano (Malásia)
- 0,29/1000 nv ano (EUA)
- 1,9/1000 nv ano (Índia)
- 1,63/1000 nv ano(Irã)
- 1,6/1000 nv ano (Brasil) = 4649 casos em 2014

Masini M. [dissertação]. São Paulo (SP): Escola Paulista de Medicina; 2000.
Mitchell, Laura E. "Epidemiology of Neural Tube Defects." *American Journal of Medical Genetics. Part C, Seminars in Medical Genetics* 135C, no. 1 (May 15, 2005): 88–94.
Campos, Marcelo Ferraz de, André Tosta Ribeiro, Sérgio Listik, Clemente Augusto de Brito Pereira, Jozias de Andrade Sobrinho, and Abrão Rapoport. "Epidemiology of Spine Injuries." *Revista Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* 35, no. 2 (2008): 88–93
Koch, Alex, X. S. Graells, and Ed Marcelo Zaninelli. "Epidemiologia de fraturas da coluna de acordo com o mecanismo de trauma: análise de 502 casos.[Epidemiologic study on vertebral fractures: analysis of 502 cases in accordance with the trauma mechanism]." *Coluna* 6, no. 1 (2007): 18–23. Fernandes, Rony Brito, Eduardo Gil França Gomes, Maurício Santos Gusmão, Djalma Castro de Amorim Junior, Marcus Thadeu Venâncio Simões, Joilda Fontes Gomes, Jayme Batista Freire, et al. "Clinical Epidemiological Study of Spinal Fractures." *Coluna/Columna* 11, no. 3 (2012): 230–33

Histórico do Tratamento da Disfunção Neurogênica do Trato Urinário Inferior

- Doenças urológicas eram a principal causa de mortalidade em pacientes com lesão medular, até a década de 1960;
- Hoje é a 4a. causa.

- Nos EUA, Holanda.

Perkash, I. "Long-Term Urologic Management of the Patient with Spinal Cord Injury." *The Urologic Clinics of North America* 20, no. 3 (August 1993): 423–34.
Staskin, D. R. "Hydroureteronephrosis after Spinal Cord Injury. Effects of Lower Urinary Tract Dysfunction on Upper Tract Anatomy." *The Urologic Clinics of North America* 18, no. 2 (May 1991): 309–16.
Osterthun, R., M. W. M. Post, F. W. A. van Asbeck, C. M. C. van Leeuwen, and C. F. van Koppenhagen. "Causes of Death Following Spinal Cord Injury during Inpatient Rehabilitation and the First Five Years after Discharge. A Dutch Cohort Study." *Spinal Cord* 52, no. 6 (June 2014)
DeVivo, M. J. "Causes and Costs of Spinal Cord Injury in the United States." *Spinal Cord* 35 (1997): 809–13.

Osterthun, R., M. W. M. Post, F. W. A. van Asbeck, C. M. C. van Leeuwen, and C. F. van Koppenhagen. "Causes of Death Following Spinal Cord Injury during Inpatient Rehabilitation and the First Five Years after Discharge. A Dutch Cohort Study." *Spinal Cord* 52, no. 6 (June 2014)

Progresso terapêutico por…

- Monitorização da função renal;
- Exames de imagem -> US;
- Avaliação da fisiologia da bexiga e uretra: urodinâmica;
- Cateterismo intermitente limpo, autocateterismo intermitente limpo;
- Microbiologia;
- Técnicas cirúrgicas;
- Medicações: drogas para diminuir a pressão da bexiga.

Harrison, Simon C. W. "Managing the Urinary Tract in Spinal Cord Injury." *Indian Journal of Urology : IJU : Journal of the Urological Society of India* 26, no. 2 (2010): 245–52. doi:10.4103/0970-1591.65399.

Mais importante

- Os melhores resultados são obtidos com a adoção de protocolos:

Avaliação inicial multidisciplinar;

Avaliações seriadas;

Intervenções nos momentos de risco;

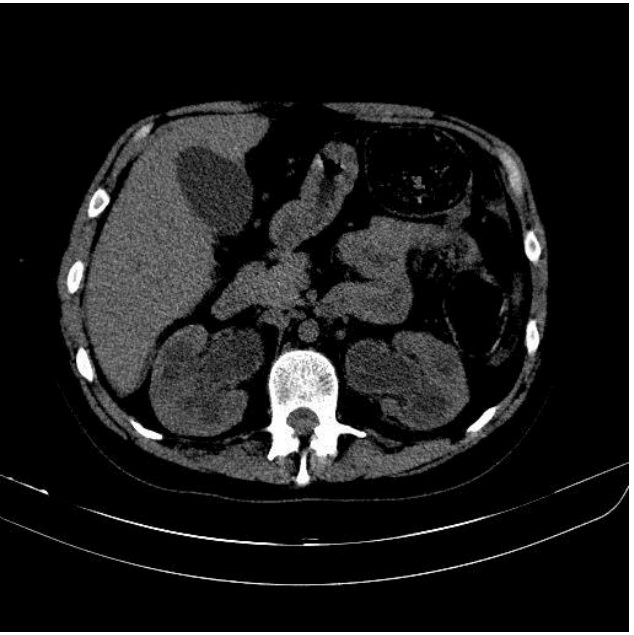
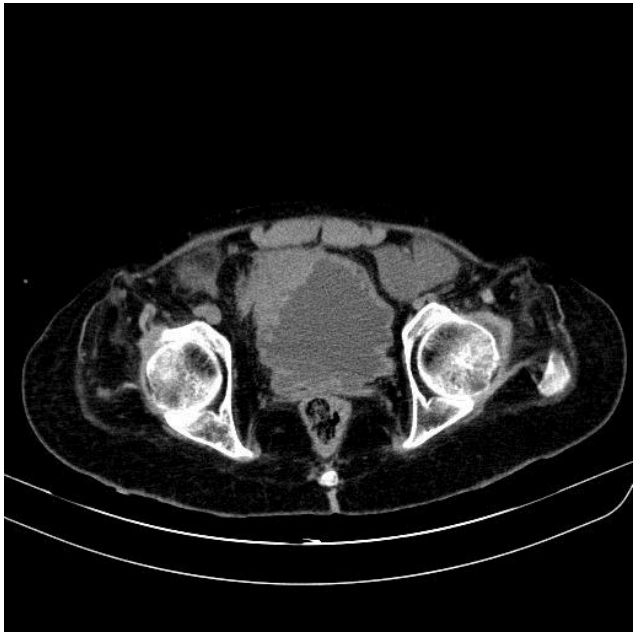
Treinamento/aperfeiçoamento de todos os envolvidos (abordagem da bacteriúria).

Abrams, P et al "A Proposed Guideline for the Urological Management of Patients with Spinal Cord Injury." *BJU Int* 101, no. 8 (April 2008)
Weld, Kyle J., and Roger R. Dmochowski. "Effect of Bladder Management on Urological Complications in Spinal Cord Injured Patients." *J Urol* 163, no. 3 (2000): 768–72.

Mnemônico - ICS

Diretrizes para o tratamento de pacientes com disfunção vesical neurogênica:

1. Preservação da função renal;
2. Minimizar infecções urinárias;
3. Maximizar a continência;


TRM, 31 anos, FAF T12-L1-L2

Sem seguimento, micção por transbordamento.

Incontinente, dilatação renal, cálculo vesical.

Mensagem Final

- A disfunção do trato urinário é extremamente comum em pacientes com neuropatia.
- Esta disfunção é importante causa de elevação de custos com a atenção médica, morbidade e mortalidade.
- Complicações podem ser evitadas com protocolos estruturados.

Abrams, Paul, Meena Agarwal, Marcus Drake, Waghi El-Masri, Simon Fulford, Sheilagh Reid, Gurpreet Singh, and Paul Tophill. “A Proposed Guideline for the Urological Management of Patients with Spinal Cord Injury.” *BJU International* 101, no. 8 (April 2008): 989–94. doi:10.1111/j.1464-410X.2008.07457.x.

Brito, Luciane Maria Oliveira, Maria Bethânia da Costa Chein, Saymo Carneiro Marinho, and Thaiana Bezerra Duarte. “Avaliação Epidemiológica Dos Pacientes Vítimas de Traumatismo Raquimedular.” *Rev Col Bras Cir* 38, no. 5 (2011): 304–9. http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v38n5/a04v38n5.pdf.

Brunozi, Aliny Eugênia, Amélia Costa Silva, L. F. Gonçalves, and R. J. B. Veronezi. “Qualidade de Vida Na Lesão Medular Traumática.” *Rev Neurocienc [Internet]*, 2011. http://revistaneurociencias.com.br/edicoes/2011/RN1901/revisao/444%20revisao.pdf.

Cameron, Anne P., Gianna M. Rodriguez, and Katherine G. Schomer. “Systematic Review of Urological Followup After Spinal Cord Injury.” *The Journal of Urology* 187, no. 2 (February 2012): 391–97. doi:10.1016/j.juro.2011.10.020.

Cameron, Anne P., Lauren P. Wallner, Denise G. Tate, Aruna V. Sarma, Gianna M. Rodriguez, and J. Quentin Clemens. “Bladder Management After Spinal Cord Injury in the United States 1972 to 2005.” *The Journal of Urology* 184, no. 1 (July 2010): 213–17. doi:10.1016/j.juro.2010.03.008.

Campos, Marcelo Ferraz de, André Tosta Ribeiro, Sérgio Listik, Clemente Augusto de Brito Pereira, Jozias de Andrade Sobrinho, and Abrão Rapoport. “Epidemiology of Spine Injuries.” *Revista Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* 35, no. 2 (2008): 88–93. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912008000200005&script=sci_arttext&tlng=es.

De Groat, William C., and Naoki Yoshimura. “Changes in Afferent Activity after Spinal Cord Injury.” *Neurourology and Urodynamics* 29, no. 1 (January 2010): 63–76. doi:10.1002/nau.20761.

De Ruz, Ana Esclarin, Eugenia Garcia Leoni, and Rafael Herruzo Cabrera. “Epidemiology and Risk Factors for Urinary Tract Infection in Patients with Spinal Cord Injury.” *The Journal of Urology* 164, no. 4 (2000): 1285–89. http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022534705671571.

DeVivo, M. J. “Causes and Costs of Spinal Cord Injury in the United States.” *Spinal Cord* 35 (1997): 809–13. http://www.jurology.com/article/S0022-5347(01)62345-0/pdf.

Dewire, D. M., R. S. Owens, G. A. Anderson, M. S. Gottlieb, and H. Lepor. “A Comparison of the Urological Complications Associated with Long-Term Management of Quadriplegics with and without Chronic Indwelling Urinary Catheters.” *The Journal of Urology* 147, no. 4 (April 1992): 1069–1071; discussion 1071–1072.

Donnellan, S. M., and D. M. Bolton. “The Impact of Contemporary Bladder Management Techniques on Struvite Calculi Associated with Spinal Cord Injury.” *BJU International* 84, no. 3 (August 1999): 280–85.

Feifer, Andrew, and Jacques Corcos. “Contemporary Role of Suprapubic Cystostomy in Treatment of Neuropathic Bladder Dysfunction in Spinal Cord Injured Patients.” *Neurourology and Urodynamics* 27, no. 6 (2008): 475–79. doi:10.1002/nau.20569.

Fernandes, Rony Brito, Eduardo Gil França Gomes, Maurício Santos Gusmão, Djalma Castro de Amorim Junior, Marcus Thadeu Venâncio Simões, Joilda Fontes Gomes, Jayme Batista Freire, et al. “Clinical Epidemiological Study of Spinal Fractures.” *Coluna/Columna* 11, no. 3 (2012): 230–33. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1808-18512012000300009&script=sci_arttext.

Flores, Leandro Pretto, João de Sousa Nascimento Filho, Aldo Pereira Neto, and Kunio Suzuki. “Fatores Prognósticos Do Trauma Raquimedular Por Projétil de Arma de Fogo Em Pacientes Submetidos a Laminectomia.” *Arq Neuropsiquiatr* 57, no. 3B (1999): 836–42. http://www.scielo.br/pdf/anp/v57n3B/1195.pdf.

Gupta, Anupam, and Arun B Taly. “Urodynamic Profile of Patients with Neurogenic Bladder Following Non-Traumatic Myelopathies.” *Annals of Indian Academy of Neurology* 16, no. 1 (2013): 42–46. doi:10.4103/0972-2327.107693.

Harrison, Simon C. W. “Managing the Urinary Tract in Spinal Cord Injury.” *Indian Journal of Urology : IJU : Journal of the Urological Society of India* 26, no. 2 (2010): 245–52. doi:10.4103/0970-1591.65399.

Hull, R. A., W. H. Donovan, M. Del Terzo, C. Stewart, M. Rogers, and R. O. Darouiche. “Role of Type 1 Fimbria- and P Fimbria-Specific Adherence in Colonization of the Neurogenic Human Bladder by Escherichia Coli.” *Infection and Immunity* 70, no. 11 (November 1, 2002): 6481–84. doi:10.1128/IAI.70.11.6481-6484.2002.

Hunter, Kathleen F., Aamir Bharmal, and Katherine N. Moore. “Long-Term Bladder Drainage: Suprapubic Catheter versus Other Methods: A Scoping Review.” *Neurourology and Urodynamics* 32, no. 7 (September 2013): 944–51. doi:10.1002/nau.22356.

“Hydroureteronephrosis after Spinal Cord Injury. Effects of Lower Urinary Tract Dysfunction on Upper Tract Anatomy. - PubMed - NCBI.” Accessed April 26, 2015. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2017812.

Jamil, F. “Towards a Catheter Free Status in Neurogenic Bladder Dysfunction: A Review of Bladder Management Options in Spinal Cord Injury (SCI).” *Spinal Cord* 39, no. 7 (July 2001): 355–61. doi:10.1038/sj.sc.3101132.

Keay, Susan K., Lori A. Birder, and Toby C. Chai. “Evidence for Bladder Urothelial Pathophysiology in Functional Bladder Disorders.” *BioMed Research International* 2014 (2014): 1–15. doi:10.1155/2014/865463.

Killorin, W., M. Gray, J. K. Bennett, and B. G. Green. “The Value of Urodynamics and Bladder Management in Predicting Upper Urinary Tract Complications in Male Spinal Cord Injury Patients.” *Paraplegia* 30, no. 6 (June 1992): 437–41. doi:10.1038/sc.1992.95.

Kim, Young H., Erin T. Bird, Michael Priebe, and Timothy B. Boone. “The Role of Oxybutynin in Spinal Cord Injured Patients with Indwelling Catheters.” *The Journal of Urology* 158, no. 6 (1997): 2083–86. http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022534701681618.

Koch, Alex, X. S. Graells, and Ed Marcelo Zaninelli. “Epidemiologia de fraturas da coluna de acordo com o mecanismo de trauma: análise de 502 casos.[Epidemiologic study on vertebral fractures: analysis of 502 cases in accordance with the trauma mechanism].” *Coluna* 6, no. 1 (2007): 18–23. http://www.plataformainterativa2.com/coluna/html/revistacoluna/volume6/epidemiologia_online_020307%5B1%5D.pdf.

Ku, Ja Hyeon, Won Jun Choi, Kwang Yeom Lee, Tae Young Jung, Jeong Ki Lee, Won Hee Park, and Hong Bang Shim. “Complications of the Upper Urinary Tract in Patients with Spinal Cord Injury: A Long-Term Follow-up Study.” *Urological Research* 33, no. 6 (December

2005): 435–39. doi:10.1007/s00240-005-0504-4.

Larsen, L. D., D. A. Chamberlin, F. Khonsari, and T. E. Ahlering. “Retrospective Analysis of Urologic Complications in Male Patients with Spinal Cord Injury Managed with and without Indwelling Urinary Catheters.” *Urology* 50, no. 3 (September 1997): 418–22. doi:10.1016/S0090-4295(97)00224-0.

Mitchell, Laura E. “Epidemiology of Neural Tube Defects.” *American Journal of Medical Genetics. Part C, Seminars in Medical Genetics* 135C, no. 1 (May 15, 2005): 88–94. doi:10.1002/ajmg.c.30057.

Osterthun, R., M. W. M. Post, F. W. A. van Asbeck, C. M. C. van Leeuwen, and C. F. van Koppenhagen. “Causes of Death Following Spinal Cord Injury during Inpatient Rehabilitation and the First Five Years after Discharge. A Dutch Cohort Study.” *Spinal Cord* 52, no. 6 (June 2014): 483–88. doi:10.1038/sc.2014.28.

Patel, Sutchin R., and Stephen Y. Nakada. “Teaching the History of Urology: Past, Present and Future.” *The Journal of Urology* 185, no. 4 (2011): e417–e418.

Patki, Prasad, Joe Woodhouse, Rizwan Hamid, Julian Shah, and Michael Craggs. “Lower Urinary Tract Dysfunction in Ambulatory Patients With Incomplete Spinal Cord Injury.” *The Journal of Urology* 175, no. 5 (May 2006): 1784–87. doi:10.1016/S0022-5347(05)00979-1.

Perkash, I. “Long-Term Urologic Management of the Patient with Spinal Cord Injury.” *The Urologic Clinics of North America* 20, no. 3 (August 1993): 423–34.

Perkash, Inder. “Transurethral Sphincterotomy Provides Significant Relief in Autonomic Dysreflexia in Spinal Cord Injured Male Patients: Long-Term Followup Results.” *The Journal of Urology* 177, no. 3 (March 2007): 1026–29. doi:10.1016/j.juro.2006.10.066.

Pettersson-Hammerstad, Karin, Olof Jonsson, Ingela Berrum Svennung, and Ann-Katrin Karlsson. “Impaired Renal Function in Newly Spinal Cord Injured Patients Improves in the Chronic State—Effect of Clean Intermittent Catheterization?” *The Journal of Urology* 180, no. 1 (July 2008): 187–91. doi:10.1016/j.juro.2008.03.051.

Sabre, Liis, Tiina Rekand, Toomas Asser, and Janika Kõrv. “Mortality and Causes of Death after Traumatic Spinal Cord Injury in Estonia.” *The Journal of Spinal Cord Medicine* 36, no. 6 (November 2013): 687–94. doi:10.1179/2045772313Y.0000000120.

Schaeffer, Anthony J. “Pilot Trial of Bacterial Interference for Preventing Urinary Tract Infection.” *The Journal of Urology* 168, no. 1 (2002): 397.

Seth, Jai H., and Jalesh N. Panicker. “Timing of Reconstructive Surgery in Patients With Neuropathic Bladder.” *The Journal of Urology* 185, no. 6 (June 2011): 2014–15. doi:10.1016/j.juro.2011.03.061.

Soden, R. J., J. Walsh, J. W. Middleton, M. L. Craven, S. B. Rutkowski, and J. D. Yeo. “Causes of Death after Spinal Cord Injury.” *Spinal Cord* 38, no. 10 (October 2000): 604–10.

Staskin, D. R. “Hydroureteronephrosis after Spinal Cord Injury. Effects of Lower Urinary Tract Dysfunction on Upper Tract Anatomy.” *The Urologic Clinics of North America* 18, no. 2 (May 1991): 309–16.

Stonehill, William H., Roger R. Dmochowski, Lynn A. Patterson, and Claire E. Cox. “Risk Factors for Bladder Tumors in Spinal Cord Injury Patients.” *The Journal of Urology* 155, no. 4 (1996): 1248–50. http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022534701662323.

Tang, Derek H., Danielle Colayco, James Piercy, Vaishali Patel, Denise Globe, and Michael B. Chancellor. “Impact of Urinary Incontinence on Health-Related Quality of Life, Daily Activities, and Healthcare Resource Utilization in Patients with Neurogenic Detrusor Overactivity.” *BMC Neurology* 14, no. 1 (2014): 74. http://www.biomedcentral.com/1471-2377/14/74.

Tapia, Crisanta I., Kristin Khalaf, Karina Berenson, Denise Globe, Michael Chancellor, and Lesley K. Carr. “Health-Related Quality of Life and Economic Impact of Urinary Incontinence due to Detrusor Overactivity Associated with a Neurologic Condition: A Systematic Review.” *Health Qual Life Outcomes* 11, no. 13 (2013): 13–11. http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1477-7525-11-13.pdf.

Tarcan, Tufan, Fikret Fatih Önol, Yalçın İlker, Harika Alpay, Ferruh Şimşĕk, and Memet Özek. “The Timing of Primary Neurosurgical Repair Significantly Affects Neurogenic Bladder Prognosis in Children With Myelomeningocele.” *The Journal of Urology* 176, no. 3 (September 2006): 1161–65. doi:10.1016/j.juro.2006.04.042.

Weld, Kyle J., and Roger R. Dmochowski. “Effect of Bladder Management on Urological Complications in Spinal Cord Injured Patients.” *The Journal of Urology* 163, no. 3 (2000): 768–72. http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022534705678007.

Yonnet, Gael J., Anette S. Fjeldstad, Noel G. Carlson, and John W. Rose. “Advances in the Management of Neurogenic Detrusor Overactivity in Multiple Sclerosis.” *International Journal of MS Care* 15, no. 2 (June 2013): 66–72. doi:10.7224/1537-2073.2012-031.

Muito obrigado!

Cuidados Urológicos no Paciente com Doença Neurológica

Dr. Aderivaldo Cabral Dias Filho

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia

Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia – Seccional DF

Membro da Sociedade Internacional de Continência

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA
Secção Distrito Federal

ICS